

# **RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Ano de Referência**

**2021**

# Sumário

<b>I – APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>II – RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>6</b>
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	6
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	7
2.1 Descrição e objetivos do trabalho .....	7
2.2 Metodologia .....	8
2.3 Instrumentos utilizados .....	9
2.4 Análise e Tratamento dos Dados.....	16
2.5 Geração dos relatórios .....	16
2.6 ENADE e Avaliações Externas.....	16
2.6.1 ENADE.....	16
2.6.2 Avaliação Externa.....	20
2.7 Cronograma de Atividades de Avaliação em 2021 .....	20
2.8 Setores responsáveis pela análise, pelo tratamento dos dados, pela divulgação e pelos relatórios. ....	24
3. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO NO TRIÊNIO .....	25
3.1 Incorporação dos resultados ao planejamento da gestão acadêmico- administrativa .....	32
<b>III - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>34</b>
1. Divulgação dos Resultados .....	34
2. Dificuldades e facilidades encontradas no processo .....	34
3. Críticas e sugestões para aprimorar o processo.....	34
<b>ANEXO.....</b>	<b>38</b>

## I – APRESENTAÇÃO

O presente relatório, elaborado pela CPA - Comissão Própria de Avaliação, é o resultado do trabalho de toda equipe acadêmica envolvida no processo de Avaliação Institucional do Centro Universitário Padre Anchieta, no ano de 2021. Trata-se do processo de Autoavaliação Institucional deste Centro Universitário que foi concebido tendo como base de análise os relatórios das avaliações específicas de cada curso de graduação.

Em linhas gerais, a autoavaliação da Instituição tem como propósito levantar e compreender aspectos da vida acadêmica por meio de um processo contínuo que culmina com o conhecimento da sua realidade. Para tanto, sistematiza as informações existentes no sentido de identificar as potencialidades e fragilidades. A partir das informações obtidas, são estabelecidas estratégias que visam à superação de possíveis problemas.

Os padrões de qualidade do ensino superior, as normas legais vigentes e as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) foram aspectos considerados para a confecção deste relatório. Tais aspectos têm o pressuposto de melhorar a eficácia do ensino ministrado na instituição, assim como a efetividade acadêmica e social, além do aprofundamento dos compromissos de responsabilidade social, colocando em prática sua missão. Destaca-se que em outubro de 2014, o Ministério da Educação, por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, estabeleceu o roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação, bem como os prazos para postagem do relatório no sistema e-MEC.

De acordo com as orientações emanadas pela referida Nota Técnica, a CPA deste Centro Universitário definiu que fossem avaliados, para os anos de referência de 2021, 2022 e 2023 os eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa que contemplam as dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o Sinaes:

ANO	Eixos e Dimensões
2021	<ul style="list-style-type: none"><li>• <u>Eixo 1</u>: Planejamento e Avaliação Institucional</li></ul>
2022	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
2023	<ul style="list-style-type: none"><li>• <u>Eixo 2</u>: Desenvolvimento Institucional</li></ul>
	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

	<p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Eixo 3</u>: Políticas Acadêmicas</li> </ul> <p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p> <p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Eixo 4</u>: Políticas de Gestão</li> </ul> <p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p> <p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p> <p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Eixo 5</u>: Infraestrutura Física</li> </ul> <p>Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>
--	---

Destaca-se que em virtude dessa definição, nos dois primeiros anos, a CPA submeterá ao Ministério da Educação o relatório de autoavaliação em sua versão parcial (anos de 2021 e 2022) e no terceiro ano, finalizando o Ciclo Avaliativo, submeterá a versão final (2023).

No processo de operacionalização da avaliação institucional do Centro Universitário Padre Anchieta, dois pré-requisitos têm sido considerados muito importantes:

- envolvimento dos segmentos da Instituição na construção de instrumentos que realmente explicitem a realidade;
- levantamento de informações válidas e confiáveis, pois só assim é possível identificar os problemas de maneira fidedigna. Dessa forma, a coleta de dados, o processamento e a análise foram fundamentais para alimentar o processo decisório.

As atividades fundamentais, realizadas para deflagrar o processo de avaliação interna da Instituição, foram as seguintes:

- sistematização de ideias, sugestões e demandas oriundas de reuniões realizadas com a participação de elementos de todos os segmentos da Instituição;
- utilização de novas metodologias para a apresentação dos dados;
- identificação da estrutura física para a realização do trabalho: local, docentes, técnicos, computadores, programas etc.;
- definição do formato do relatório com o resultado das pesquisas.

Com essas ações, a comunidade acadêmica do Centro Universitário Padre Anchieta espera colaborar com a construção de uma educação superior que atenda aos seus anseios e interesses, além de contribuir para a formação de profissionais competentes, de seres humanos criativos, críticos e construtivos, de um cidadão que seja protagonista de sua história.

## II – RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário Padre Anchieta (código da IES: 4017) é uma entidade privada de ensino superior, mantida pelas Escolas Padre Anchieta LTDA e está sediada no município de Jundiá, estado de São Paulo.

A atual composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação foi nomeada em 08 de fevereiro de 2021, por meio da Resolução CONUN 003/2021, expedida pelo Diretor-Presidente da Instituição, conforme consta na tabela abaixo:

#### Composição da CPA:

Nome	Segmento que representa
Julia Figueiredo Machado	Docente
Elvis Brassaroto Aleixo	Docente (recondução)
Helena Torres Meirelles	Docente (recondução)
Vanderlei Inácio de Paula*	Docente (recondução)
Heidy Alves Costa	Discente (recondução)
Afonso de Oliveira	Discente
Antonio Salvador Soares	Sociedade Civil Organizada (recondução)
Silmara Cristina Toledo Pastori	Sociedade Civil Organizada
Glaucia Daiane Satsala	Técnico-Administrativo (recondução)
Loana Carolina Siqueira	Técnico-Administrativo (recondução)

\* Coordenador da CPA

**Período de mandato da CPA:** de 08-02-2021 a 08-02-2024

**Ato de designação da CPA:** (anexo 01)

## **2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

### **2.1 Descrição e objetivos do trabalho**

A avaliação institucional do Centro Universitário Padre Anchieta tem como objetivos:

- promover a continuidade da qualidade da oferta educacional em todos os sentidos;
- continuar reforçando a cultura de avaliação na IES;
- incentivar o processo contínuo de avaliação institucional;
- replanejar anualmente as ações da IES, a partir dos resultados da avaliação institucional;
- garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- continuar construindo um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e pela autonomia;
- consolidar o compromisso sócio-científico-cultural da instituição.

Foram considerados, durante todo o processo de avaliação, o ambiente externo (partindo do contexto educacional), tendências do mercado, riscos e oportunidades para a organização da IES e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda.

O resultado desta avaliação indicará a determinação dos rumos institucionais de curto e médio prazos.

As orientações propostas e os instrumentos utilizados nesta avaliação institucional foram baseados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei 9.394 de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela IES e na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e legislações complementares, tais como: Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

Esta avaliação demonstra o compromisso institucional com o autoconhecimento, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade. Reafirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de uma educação superior de qualidade social.

Assim, este relatório apresenta os resultados do trabalho realizado no ano de 2021 com a demonstração de todo o seu desenvolvimento e sua análise.

## **2.2 Metodologia**

A Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e a Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, não estabelecem critérios e normas rígidas de avaliação, preconizando, desta forma, flexibilidade e liberdade para a avaliação institucional do ensino superior brasileiro.

O processo avaliativo, desenvolvido no Centro Universitário, no ano de 2021, teve a direção da Comissão Própria de Avaliação que foi designada para planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses da comunidade pelo processo, com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilidade de informações e dados confiáveis.

Desenvolvido como um processo democrático, que foi sendo construído ao longo de toda a sua aplicação, contou com modificações de acordo com as variáveis próprias do processo. Foram utilizados instrumentos e métodos combinados, conforme as necessidades e situações ocorridas, os focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES.

Foi utilizada uma abordagem participativa, por meio de instrumentos qualitativos e quantitativos, trazendo para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica (coordenadores, docentes, discentes e técnicos-administrativos), de forma aberta e cooperativa. Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, o que favoreceu a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Esta forma de trabalho orientou todo o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de maneira flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

A metodologia utilizada baseou-se na análise de conteúdo, modalidade temática, com ênfase na abordagem qualitativa de pesquisa social, tendo como embasamento teórico os estudos de Bardin (1979); Minayo (1992) e Gomes (1999).



Foi realizado um estudo descritivo que contemplou a abordagem quantitativa e qualitativa, efetivada por meio dos seguintes instrumentos analíticos: aplicação de questionários sobre os alunos, tutores, docentes, coordenadores e técnicos-administrativos, reuniões com grupos de alunos, professores e funcionários, análise das respostas advindas dos instrumentos utilizados e análise dos documentos, processos e registros da Instituição. As técnicas e instrumentos utilizados permitiram traçar o perfil de cada curso/departamento e, conseqüentemente, da IES, tornando a avaliação um momento pedagógico e de potencialização dos recursos humanos.

Desta forma, a avaliação visou ao cumprimento de metas planejadas coletivamente abrangendo os setores institucionais, levando em consideração os campos de ensino e gestão, com o objetivo de análise situacional, propiciando a melhoria da qualidade da IES.

No ano de 2021, devido a Pandemia instaurada pela disseminação do Novo Coronavírus, o processo de avaliação institucional continuou sendo realizado com os ajustes promovidos durante o ano de 2020. Levando em consideração, a realização das aulas de maneira remota, a diversificação do processo avaliativos dos cursos de graduação e os ajustes no calendário letivo, os instrumentos foram modificados de modo a buscar compreender como alunos e docentes foram impactados por essa nova realidade e como a instituição pode interferir nesse contexto.

## **2.3 Instrumentos utilizados**

**2.3.1 Reuniões técnicas e sessões de trabalho** – reuniões internas da Comissão Própria de Avaliação, bem como com coordenadores de cursos e diretores e com funcionários dos departamentos. Os objetivos foram: estabelecer procedimentos técnicos para aplicação dos questionários e análise da autoavaliação institucional; informar sobre os resultados do ENADE e análise dos mesmos; informar e analisar o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Curso (IGC).

**2.3.2 Análise documental** - análise dos documentos, processos e registros da Instituição e análise das respostas advindas dos instrumentos utilizados. O objetivo foi analisar todos os documentos que se relacionam às dimensões propostas.

- 2.3.3 **Reuniões avaliativas** – realizadas pelos cursos/departamentos para avaliação qualitativa dos alunos/técnico-administrativos, principalmente para verificação do desempenho acadêmico/administrativo.
- 2.3.4 **Grupos focais** – tiveram o objetivo de discutir temas específicos de cada curso, área ou setor, durante todo o processo avaliativo. Para problemas complexos, foram adotados métodos que preservaram a identidade dos participantes.
- 2.3.5 **Questionários** – para a definição dos questionários a serem aplicados na autoavaliação, foram realizados encontros da CPA para a revisão dos instrumentos, para que eles possibilitassem uma eficaz coleta de dados que, combinados com outros indicadores, permitissem uma análise não só quantitativa como qualitativa das dimensões avaliadas. Novos questionários foram elaborados, durante o ano de 2020, pela CPA com a colaboração dos Coordenadores de Cursos e membros do Núcleo Docente Estruturante dos cursos e aplicados pela primeira vez em 2021.

Todos os questionários foram aplicados, via *Web*, no sistema *Lyceum*, para os envolvidos no processo avaliativo em 2021, isto é: alunos, professores e coordenadores.

Com relação aos cursos presenciais, para a coleta dos dados, no primeiro semestre, foram aplicados os questionários aos discentes (perfil do ingressante, autoavaliação discente e avaliação docente), aos docentes (autoavaliação e avaliação da coordenação e o novo instrumento: docente avaliando turma), aos coordenadores foram aplicados novos instrumentos, são eles: coordenador avaliando direção e coordenador avaliando docente. Já no segundo semestre, para os coordenadores (avaliação da infraestrutura, avaliação da direção e avaliação do docente); docentes (avaliação da coordenação, infraestrutura, turma e autoavaliação); discentes (avaliando coordenação, docentes, infraestrutura, setores administrativos e autoavaliação).

Como aconteceu no ano anterior, em 2021, em virtude da pandemia do Novo Coronavírus, os questionários aplicados para alunos e docentes dos cursos presenciais foram complementados de modo a compreender como os envolvidos estão sendo impactados pela pandemia, bem como estava sua adaptação a

utilização de ferramentas de tecnologia de informação e comunicação para a realização das aulas em formato remoto.

Para os cursos ofertados na modalidade a distância, os questionários foram aprimorados e aplicados exclusivamente para os discentes dessa modalidade, foram aplicados os seguintes instrumentos: perfil do ingressante, autoavaliação discente, avaliação das disciplinas, avaliação dos tutores, avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem e da Infraestrutura e Polo de Apoio Presencial.

Em 2021, a IES iniciou a oferta de cursos de graduação em formato híbrido, ou seja, cursos com parte da carga horária presencial e parte na modalidade a distância. Esse formato de curso difere-se da forma e metodologia aplicadas nos cursos presenciais e nos cursos, predominantemente, a distância. Por esse motivo e buscando entender a necessidade desse aluno que opta por essa vertente de curso, foram elaborados instrumentos específicos para aplicação, inicialmente, aos discentes. Com base na aplicação realizada em 2021, os dados e os instrumentos serão revistos e modificados para buscar cada vez mais identificar as reais necessidades da comunidade acadêmica.

Todo esse processo permitiu, num segundo momento, a criação de um banco de dados, disponibilizado pelo pessoal do setor de Tecnologia da Informação. Esse Banco de Dados é apresentado em um sistema próprio para gerenciamento do processo de avaliação institucional pela CPA, onde são gerados relatórios com informações resumidas acerca do item que estava sendo pesquisado, de forma a subsidiar a análise qualitativa dos dados coletados.

Os instrumentos abaixo descritos foram elaborados e aplicados de forma a contemplar as especificidades da instituição.

#### **2.3.5.1 Perfil do Ingressante**

O Perfil do Ingressante dos cursos presenciais é composto por trinta e nove (39) questões, dos cursos na modalidade a distância e no formato híbrido é composto por trinta e quatro (34) questões, estes questionários tiveram por objetivo coletar informações sobre

o perfil sociográfico (idade, sexo, escolaridade, renda etc) e o perfil psicográfico (atitudes, valores e comportamentos) dos ingressantes, bem como questões da área acadêmica.

#### **2.3.5.2 Avaliação pelos Discentes: cursos presenciais**

Os discentes responderam cinquenta e sete (57) questões divididas em três relatórios distintos, descritos a seguir:

- treze (13) questões relacionadas à autoavaliação: este instrumento foi utilizado com o objetivo de propiciar uma reflexão sobre frequência do seu envolvimento e comprometimento enquanto aluno no processo ensino-aprendizagem, destas duas (2) questões referiam-se ao acompanhamento das aulas em formato remoto;
- treze (13) questões relacionadas à avaliação dos docentes: este instrumento teve por objetivo avaliar e verificar o grau de envolvimento dos docentes nas atividades em sala de aula. Para tanto, foram elaboradas questões que tratam de relacionamento interpessoal, ação pedagógica e participação. Este instrumento forneceu informações sobre o desenvolvimento do docente isoladamente, propiciando uma maior compreensão dos fatores que influenciam o processo de ensino-aprendizagem, destas três (3) questões referiam-se ao suporte, a dinâmica e às ferramentas utilizados pelo docente para a realização das aulas em formato remoto.
- trinta e uma (31) questões relacionadas à avaliação do Coordenador de Curso, da infraestrutura, do suporte administrativo-acadêmico e dos canais de comunicação: esse instrumento de avaliação contribuiu para projetar um diagnóstico de como o curso está organizado, desde a atuação do coordenador e as condições de infraestrutura e serviços oferecidos pela Instituição e, conseqüentemente, a proposição de ações de correção.

As informações obtidas serviram para gerar ações individuais e coletivas que culminam com a prestação de serviços mais qualificados.

#### **2.3.5.3 Avaliação pelos Discentes: cursos na modalidade a distância**

Os discentes responderam quarenta e duas (42) questões divididas em cinco relatórios distintos, descritos a seguir:

- oito (8) questões relacionadas à autoavaliação: este instrumento foi utilizado com o objetivo de propiciar uma reflexão sobre frequência do seu envolvimento e comprometimento enquanto aluno no processo ensino-aprendizagem;
- cinco (5) questões relacionadas à avaliação dos tutores: este instrumento teve por objetivo avaliar e verificar o grau de envolvimento dos tutores nas atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para tanto, foram elaboradas questões que tratam de relacionamento interpessoal, ação pedagógica e participação. Este instrumento forneceu informações sobre o desenvolvimento do tutor isoladamente, propiciando uma maior compreensão dos fatores que influenciam o processo de ensino-aprendizagem.
- oito (8) questões relacionadas à avaliação das disciplinas: instrumento utilizado para avaliar o desenvolvimento da disciplina e sua efetiva contribuição para a compreensão do aluno.
- doze (12) questões relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem: esse instrumento teve o objetivo de conhecer a percepção do aluno quanto à utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem e diagnosticar as possíveis condições do Ambiente para que o mesmo possa ser um meio facilitador do processo de ensino-aprendizagem.
- nove (9) questões relacionadas à avaliação da infraestrutura, do suporte administrativo-acadêmico e dos canais de comunicação: esse instrumento de avaliação contribuiu para projetar um diagnóstico das condições de infraestrutura e serviços oferecidos pela Instituição e, conseqüentemente, a proposição de ações de correção.

As informações obtidas serviram para gerar ações individuais e coletivas que culminam com a prestação de serviços mais qualificados.

### **2.3.5.3 Avaliação pelos Discentes: cursos no formato híbrido**

Os discentes responderam vinte e duas (22) questões divididas relacionadas à avaliação da metodologia aplicada nas aulas, das ferramentas de familiarização com o AVA, da interação com o professor e o tutor e da infraestrutura, este instrumento foi utilizado com o objetivo de propiciar uma reflexão sobre frequência do seu envolvimento e comprometimento enquanto aluno no processo ensino-aprendizagem e de sua percepção quanto ao ensino oferecido.

#### **2.3.5.4 Avaliação pelo docente**

Os docentes responderam cinquenta e duas questões (52) divididas em três relatórios distintos, descritos a seguir:

- dez (10) questões relacionadas à autoavaliação: este instrumento foi utilizado com o objetivo de propiciar uma reflexão sobre a prática pedagógica e o seu envolvimento nas atividades que lhe competem, que norteará o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, destas duas (2) questões referiam-se à condução e as ferramentas utilizadas nas aulas em formato remoto.
- nove (9) questões relacionadas à avaliação da coordenação: os dados coletados possibilitaram a avaliação do nível de satisfação dos docentes quanto à atuação do coordenador. Revestiu-se de grande importância, pois permitiu traçar ações de correção que garantam o suporte mais adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, destas uma questão referia-se suporte recebido para a realização das aulas em formato remoto.
- vinte e sete (27) questões relacionadas à avaliação da infraestrutura, do suporte administrativo-acadêmico e dos canais de comunicação: esse instrumento de avaliação contribuiu para projetar um diagnóstico de como o curso está organizado, desde a atuação do coordenador e as condições de infraestrutura e serviços oferecidos pela Instituição e, conseqüentemente, a proposição de ações de correção.
- seis (6) questões relacionadas à avaliação da turma: esse instrumento de avaliação contribui para que seja realizada uma avaliação 360 graus sobre o relacionamento

entre docente e turma, fazendo que análise qualitativa sobre essa relação possa gerar subsídios para a melhoria do ensino.

As informações obtidas serviram para gerar ações individuais e coletivas que culminam com a prestação de serviços mais qualificados.

#### **2.3.5.5 Avaliação pelo Coordenador**

Os coordenadores responderam trinta (48) questões divididas em três (3) relatórios, conforme descrito a seguir:

- trinta (30) questões relacionadas à avaliação da infraestrutura, suporte administrativo-acadêmico, canais de comunicação e avaliação institucional: este instrumento de avaliação foi composto de questões que envolveram aspectos acima relacionados, o que possibilitou uma avaliação do nível de satisfação dos coordenadores. Revestiu-se de grande importância, pois permitiu traçar ações de correção que garantam o suporte mais adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.
- oito (8) questões relacionadas à avaliação do docente: este instrumento foi composto por questões que envolveram aspectos com relação ao envolvimento do docente no processo ensino-aprendizagem, contribuindo para que fosse possível conhecer o perfil de cada um e potencializar suas habilidades e competências.
- dez (10) questões relacionada à avaliação da direção: este instrumento foi elaborado com o intuito de avaliar o papel da direção frente as demandas da coordenação de curso, de modo que fosse possível aprimorar a relação e a comunicação entre esses segmentos em prol da melhoria da qualidade do ensino oferecido.

As informações obtidas serviram para gerar ações individuais e coletivas que culminam com a prestação de serviços mais qualificados.

## **2.4 Análise e Tratamento dos Dados**

Todo esse processo permitiu, num segundo momento, a criação de um banco de dados, disponibilizado pelo pessoal do setor de Tecnologia da Informação. Esse Banco de Dados é apresentado em um sistema próprio para gerenciamento do processo de avaliação institucional pela CPA, onde são gerados relatórios com informações resumidas acerca do item que estava sendo pesquisado, de forma a subsidiar a análise qualitativa dos dados coletados.

Foi utilizado o *software Microsoft Excel*® para o desenvolvimento das planilhas eletrônicas, o cálculo de média, a realização de gráficos, a criação de tabelas e os cálculos percentuais.

## **2.5 Geração dos relatórios**

Com base nos dados coletados, os coordenadores dos cursos de graduação, de pós-graduação e os gestores dos departamentos, realizaram a análise qualitativa dos dados apresentados e elaboraram relatórios finais, com base em conclusões apresentadas pelas diversas estratégias utilizadas para coleta de dados. Os relatórios encontram-se disponibilizados em cada curso de graduação e de pós-graduação / departamentos. As avaliações das dimensões foram extraídas desses relatórios.

## **2.6 ENADE e Avaliações Externas**

### **2.6.1 ENADE**

O ENADE, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e, conseqüentemente do currículo dos cursos de graduação tem, neste Centro Universitário, o objetivo de aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do referido curso, às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão.



Os estudantes inscritos para realizar o exame são submetidos a três instrumentos: dois questionários e um exame. O questionário do estudante tem a finalidade de compor o perfil dos estudantes que frequentam o curso e conhecer a visão do aluno sobre o curso. O exame apresenta o componente de avaliação da formação geral comum a todos os cursos e o componente específico de cada área, além do questionário de percepção sobre a prova que é aplicado ao final do exame.

São transmitidas aos acadêmicos e docentes informações relevantes sobre o ENADE, com o intuito de melhor informá-los sobre o referido exame e conscientizá-los sobre a sua importância na formação dos alunos do ensino superior e, conseqüentemente, para o seu futuro profissional.

A CPA, em parceria com a IES, desenvolveu materiais informativos às comunidades acadêmica e geral com o intuito de sensibilizar os alunos para a importância deste tipo de avaliação que, além de tudo, objetiva a melhoria da qualidade do curso e do aluno, pois se reafirma, constantemente, como processo de avaliação. Dos materiais desenvolvidos, destacamos:

- a página eletrônica do ENADE, disponível no Portal do UniAnchieta, com informações relevantes sobre a importância da realização do exame, os cursos que realizaram o exame, o cronograma, entre outros;

- o folder do ENADE, material impresso entregue à todos os alunos que foram inscritos para realizar o ENADE.

Também, em virtude do processo de sensibilização dos alunos e docentes, a CPA esteve presente em sala de aula para orientá-los sobre o exame e sanar possíveis dúvidas sobre o processo.

Em 2021, participaram do ENADE os seguintes cursos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, Educação Física (bacharelado e licenciatura), Letras – Português/Inglês, Pedagogia e Sistemas de Informação.

O ENADE, como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, está sendo utilizado para acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação. Pela análise do ENADE avaliamos as habilidades dos estudantes para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras

áreas do conhecimento. Assim, são referenciais que permitem a definição de ações voltadas para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, por parte de professores, técnicos e coordenadores de cursos.

O ciclo avaliativo do SINAES tem como referência as avaliações trienais de desempenho de estudantes (ENADE), conforme descritos a seguir:

**Ano I:** a) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e áreas afins; b) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo; e c) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança

**Ano II:** a) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; e áreas afins; b) Cursos de licenciatura nas áreas de conhecimento de Ciências da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; e c) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Humanas e Ciências da Saúde, com cursos avaliados no âmbito das licenciaturas; d) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial.

**Ano III:** a) Cursos de bacharelado nas Áreas de Conhecimento Ciências Sociais Aplicadas e áreas afins; b) Cursos de bacharelado nas Áreas de Conhecimento Ciências Humanas e áreas afins que não tenham cursos também avaliados no âmbito das licenciaturas; e c) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design.

Diante da análise realizada dos resultados pelos estudantes, professores e coordenadores, são apontados e implementados os aspectos positivos relevantes, que vêm contribuindo para que os estudantes tenham um bom desempenho no ENADE. São, também, detectadas as principais fragilidades que contribuem para um desempenho insatisfatório, que vêm contribuindo para a queda do desempenho e são apontadas as ações corretivas. Estas ações são desde a responsabilidade para o estudo, como mudanças de metodologia, matriz curricular, aperfeiçoamento docente, adequação às diretrizes curriculares e outras. Destaca-se que os cursos que tiveram conceitos insatisfatórios já desenvolveram os respectivos planos de melhorias e estes já foram encaminhados aos órgãos responsáveis internos.

Em 2020, em virtude da pandemia instaurada pelo Novo Coronavírus não houve a realização do ENADE, não havendo mudança nos resultados apresentados até então.

Em 2021, participaram do ENADE os seguintes cursos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, Educação Física (bacharelado e licenciatura), Letras – Português/Inglês, Pedagogia e Sistemas de Informação e estima-se que seus resultados serão divulgados somente no final do ano de 2022.

No triênio de 2018 a 2020, os cursos de graduação participantes do ENADE obtiveram os seguintes resultados:

<b>Tabela 1: Conceitos dos cursos de graduação no ENADE</b>	
<b>Curso</b>	<b>ENADE</b>
	<b>conceito/ano</b>
Administração (Bacharelado)	2 (2018)
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	3 (2019)
Biomedicina (Bacharelado)	3 (2019)
Ciências Contábeis (Bacharelado)	3 (2018)
Ciências Econômicas (Bacharelado)	2 (2018)
Comércio Exterior (Tecnológico)	SC (2018)
Direito (Bacharelado)	2 (2018)
Educação Física (Bacharelado)	2 (2019)
Enfermagem (Bacharelado)	3 (2019)
Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	2 (2019)
Engenharia Civil (Bacharelado)	2 (2019)
Engenharia de Alimentos (Bacharelado)	2 (2019)
Engenharia de Produção (Bacharelado)	2 (2019)
Engenharia Eletrônica (Bacharelado)	2 (2019)
Engenharia Mecânica (Bacharelado)	1 (2019)
Engenharia Química (Bacharelado)	2 (2019)
Estética e Cosmética (Tecnológico)	3 (2019)
Farmácia (Bacharelado)	3 (2019)
Fisioterapia (Bacharelado)	3 (2019)
Gestão Comercial (Tecnológico)	SC (2018)
Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico)	SC (2018)
Logística (Tecnológico)	SC (2018)
Marketing (Tecnológico)	SC (2018)
Nutrição (Bacharelado)	3 (2019)
Psicologia (Bacharelado)	3 (2018)
Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	3 (2018)

Os resultados do ENADE integram o processo de avaliação interna, uma vez que permitem diagnosticar pontos que merecem análise apurada e reestruturação, como também possibilitam ressaltar os aspectos positivos da IES, nos âmbitos pedagógico e administrativo, de forma a propor, sempre, melhorias no processo educacional.

### **2.6.2 Avaliação Externa**

As avaliações externas realizadas por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, têm como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios de autoavaliação.

Os resultados das avaliações externas têm sido considerados, nesta Instituição, indicadores relevantes para as avaliações qualitativas, realizadas pelos colegiados da instituição.

Os relatórios analíticos das comissões externas integram o processo de avaliação interna, uma vez que permitem diagnosticar pontos que merecem análise apurada e reestruturação, como também possibilitam ressaltar os aspectos positivos da IES, nos âmbitos pedagógico e administrativo, de forma a propor, sempre, melhorias no processo educacional.

Destaca-se que no ano de 2021, a instituição recebeu as seguintes visitas de comissão de avaliação do INEP/MEC:

<b>Tabela 2: Conceitos de Curso</b>		
<b>Curso</b>	<b>Ato regulatório</b>	<b>conceito/ano</b>
Direito (Bacharelado)	Autorização de Curso EAD	5 (2021)
Psicologia (Bacharelado)	Autorização de Curso EAD	5 (2021)
Enfermagem (Bacharelado)	Autorização de Curso EAD	4 (2021)

### **2.7 Cronograma de Atividades de Avaliação em 2021**

## **1º semestre**

### **Fevereiro e Março**

- sensibilização da comunidade acadêmica frente à importância da participação no processo de autoavaliação do curso, principalmente dos novos alunos e docentes, buscando o envolvimento de todos no processo avaliativo;
- divulgação e análise da autoavaliação de curso do ano anterior;
- balanço, junto ao colegiado, sobre o plano de ações desencadeado pela avaliação do ano anterior;
- revisão dos instrumentos de avaliação a serem aplicados nos dois semestres;
- elaboração do projeto de autoavaliação anual da IES e dos cursos;
- informações sobre o ENADE à comunidade acadêmica;
- aplicação do questionário Perfil do Ingressante, no período de 22 de março a 09 de abril para os cursos presenciais;
- aplicação do questionário Perfil do Ingressante, no período de 22 de março a 05 de abril para os cursos na modalidade a distância.

### **Abril**

- sensibilização da comunidade acadêmica frente à importância da participação no processo de autoavaliação do curso, principalmente dos novos alunos e docentes, buscando o envolvimento de todos no processo avaliativo;
- divulgação dos resultados do Perfil do Ingressante;
- discussão sobre os instrumentos para os cursos no formato híbrido.
- realização de grupos focais com alunos para a avaliação dos cursos no formato híbrido

### **Mai e Junho**

- aplicação dos questionários do 1º Ciclo Avaliativo, no período de 03 a 17 de maio para os cursos na modalidade a distância;
- aplicação do questionário Perfil do Ingressante, no período de 17 a 31 de maio para os alunos dos cursos na modalidade a distância;

- aplicação dos questionários do 1º Ciclo Avaliativo, no período de 17 a 31 de maio para os cursos presenciais;
- aplicação dos questionários do 2º Ciclo Avaliativo, no período de 21 de junho a 02 de julho para os cursos na modalidade a distância;
- aplicação dos questionários avaliativos para os alunos dos cursos no formato híbrido;
- discussão da metodologia e instrumentos de avaliação qualitativa a serem aplicados com os respectivos cursos;
- implementação do processo: avaliação quantitativa de alunos, professores e coordenador.
- utilização dos dados dos resultados do questionário perfil do ingressante, para traçar o perfil dos alunos de cada curso;
- discussão dos resultados da avaliação com o colegiado de curso;
- discussão e aprovação pelo colegiado do relatório semestral de autoavaliação de curso;
- divulgação e análise dos resultados do questionário Perfil do Ingressante e do 1º ciclo do presencial;
- informações sobre o ENADE à comunidade acadêmica.

## **2º semestre**

### **Agosto**

- divulgação e discussão dos resultados do processo de avaliação para a comunidade acadêmica (murais, reuniões com representações de classe e colegiado, seminários);
- definição e divulgação dos planos de ação para melhoria do processo;
- aprovação do calendário de aplicação, no semestre, dos instrumentos de avaliação;
- revisão dos instrumentos de avaliação a serem aplicados no segundo semestre;
- elaboração do questionário “Perfil do Ingressante” para os alunos da modalidade a híbrida.
- aplicação do questionário Perfil do Ingressante para os alunos dos cursos na modalidade a distância e híbridos, no período de 23 de agosto a 06 de setembro;
- informações sobre o ENADE à comunidade acadêmica;

## **Setembro**

- aplicação do questionário Perfil do Ingressante para os alunos dos cursos presenciais, no período de 06 a 20 de setembro;
- divulgação e análise dos resultados do questionário Perfil do Ingressante;
- elaboração de gráficos e tabelas relativos aos questionários aplicados;
- análise dos dados coletados;
- reavaliação do processo de aplicação dos novos instrumentos dos cursos presenciais.

## **Outubro e Novembro**

- aplicação dos questionários do 3º Ciclo Avaliativo, no período de 04 a 18 de outubro para os cursos na modalidade a distância e híbridos;
- aplicação do questionário Perfil do Ingressante para os alunos dos cursos na modalidade a distância e híbridos, no período de 18 a 31 de outubro;
- divulgação e análise dos resultados do questionário Perfil do Ingressante;
- aplicação dos questionários do 2º Ciclo Avaliativo presencial, no período de 03 a 17 de novembro para os discentes;
- aplicação dos questionários do 2º Ciclo Avaliativo presencial, no período de 22 de novembro a 06 de dezembro para os docentes, coordenadores e direção;
- aplicação dos questionários do 4º Ciclo Avaliativo, no período de 22 de novembro a 06 de dezembro, para os cursos na modalidade a distância e híbridos;
- divulgação e discussão dos resultados do processo de avaliação para a comunidade acadêmica.
- divulgação dos planos de ação para melhoria do processo;
- análise dos demais instrumentos de avaliação do curso;
  - implementação do processo: avaliação quantitativa de alunos, professores, e coordenador.

## **Dezembro**

- devolutiva dos resultados dos ciclos avaliativos;
- discussão e aprovação, no colegiado de curso, do relatório anual de autoavaliação de curso;

- encaminhamento do relatório anual de autoavaliação de curso para a CPA da Instituição.

## **2.8 Setores responsáveis pela análise, pelo tratamento dos dados, pela divulgação e pelos relatórios.**

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Diretoria Acadêmica

Divisão de Informática

Departamento de Marketing e Comunicação

Coordenação de Cursos

Setores Administrativos

Ouvidoria



### 3. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO NO TRIÊNIO

Os cinco eixos que contemplam as dez dimensões foram avaliados no ano de 2021. O resultado da avaliação institucional e sua análise permitiram a construção de um quadro que aponta: os objetivos relacionados a cada dimensão, as ações que foram efetivamente realizadas e os resultados alcançados na avaliação.

#### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b>		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar a adequação dos projetos dos cursos com o PDI.</li> <li>• Verificar a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucionais e intensificar a cultura de avaliação.</li> <li>• Relacionar o estudo do PDI (2018 – 2022) com a realidade dos projetos dos cursos.</li> </ul>		
<u><b>Ações Realizadas</b></u>	<u><b>Resultados</b></u>	
	<u><b>Fragilidades</b></u>	<u><b>Potencialidades</b></u>
<p>Análise e discussão do PDI e dos PPCs para verificação da interrelação desses documentos com os resultados do processo de avaliação.</p> <p>Reuniões para análise e discussão do PDI e das propostas pedagógicas dos cursos (modalidade presencial e a distância) e sua coerência com a proposta de Avaliação da IES.</p> <p>Análise e discussão dos Relatórios das Comissões Externas do MEC.</p> <p>Divulgação do processo e de seus resultados, junto à comunidade.</p> <p>Análise, discussão e elaboração do instrumento de avaliação Perfil do Ingressante para os cursos no formato híbrido.</p> <p>Análise, discussão, elaboração dos instrumentos de avaliação pelos discentes para o formato híbrido.</p> <p>Análise, discussão e elaboração dos novos instrumentos de avaliação pelos docentes, coordenadores e direção dos cursos presenciais e gestão institucional.</p> <p>Encaminhamento dos resultados da Avaliação Institucional aos órgãos competentes para subsidiar ações de melhorias na IES.</p>	<p>Participação da comunidade externa no processo de avaliação.</p> <p>Participação dos egressos no processo de avaliação.</p> <p>Melhorias no processo de aplicação dos questionários dos cursos a distância e no formato híbrido.</p> <p>Melhorias no sistema informatizado para aplicação do processo.</p>	<p>Comprovação da interrelação dos documentos (PDI e PPC) com os resultados do processo de avaliação.</p> <p>Participação da comunidade acadêmica no sistema de avaliação deste Centro Universitário.</p> <p>Desenvolvimento de ações imediatas em função dos resultados obtidos na autoavaliação.</p> <p>Incorporação dos resultados das avaliações externas nos programas da IES.</p> <p>Consolidação do processo de autoavaliação institucional.</p> <p>Manutenção do Programa de Incentivo ao ENADE.</p> <p>Retorno das visitas da CPA e da Ouvidoria nos prédios da Instituição.</p>

## Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

<b>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>		
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução e aplicabilidade.</li> <li>• Definir propostas de redirecionamento.</li> <li>• Auxiliar no desenvolvimento do PDI (2018-2022)</li> </ul>		
<u>Acções Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
<p>Reunião do grupo gestor para planejamento estratégico e implementação das ações propostas no PDI.</p> <p>Análise e discussão do PDI e de sua relação com os PPCs com os coordenadores de curso.</p> <p>Levantamento do perfil do ingressante.</p> <p>Análise dos documentos relativos de registros das produções acadêmicas e outros documentos que normatizam a vida escolar.</p>	<p>Dificuldade de transição dos resultados da avaliação da pós-graduação para o sistema informatizado.</p> <p>Atualização dos <i>lattes</i> dos docentes.</p>	<p>Disponibilidade de recursos financeiros para promoção de eventos e execução do processo de avaliação.</p> <p>Coerência entre as propostas do PDI à realidade institucional e ao cumprimento do programa.</p> <p>Articulação entre o PDI e a realidade institucional.</p>

<b>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</b>		
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar o compromisso e a contribuição da IES em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a finalidade da IES e suas correlações com o cenário externo.</li> </ul>		
<u>Acções Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
<p>Participação da IES no programa de responsabilidade social da ABMES.</p> <p>Levantamento das necessidades sociais da comunidade local.</p> <p>Análise de convênios e parcerias.</p> <p>Palestras de sensibilização.</p> <p>Definição de propostas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador.</p>	<p>Envolvimento dos alunos em participar das atividades de extensão e projetos de responsabilidade social.</p>	<p>Existência de diversos projetos que demonstram o compromisso da IES em programas de inclusão e desenvolvimento da região e defesa do meio ambiente.</p> <p>Parcerias nas áreas dos cursos com grande impacto na questão social.</p> <p>Responsabilidade social no ensino e nas atividades de extensão.</p> <p>Intensificação na realização de ações de extensão universitária.</p>

Análise de documentos (PDI, Programas Institucionais).		
Consolidação de parcerias (em alguns cursos).		
Inserção da Extensão como componente curricular nos cursos de graduação.		

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

<b>Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</b>		
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e determinar os vetores da produtividade acadêmica da IES que compõem o ensino, a pesquisa e a extensão, redefinindo suas políticas e a aplicação destas visando a possíveis mudanças, atualizações e adequações.</li> <li>• Incentivar o aumento da produtividade acadêmica.</li> </ul>		
<u><b>Ações Realizadas</b></u>	<u><b>Resultados</b></u>	
	<u><b>Fragilidades</b></u>	<u><b>Potencialidades</b></u>
<p>Desenvolvimento de avaliação formativa para docentes, discentes, egressos, coordenação e direção acadêmica, com base na verificação e pertinência dos currículos; das inovações didático-pedagógicas e do uso de novas tecnologias de ensino; uso de metodologias ativas de ensino e da relevância com as demandas sociais.</p> <p>Reuniões do colegiado e NDE para avaliação qualitativa dos discentes, dos aspectos físicos e da coordenação.</p> <p>Reunião de integração entre graduação e pós-graduação.</p> <p>Reuniões entre coordenadores e alunos para incentivar a produção acadêmica.</p> <p>Reuniões para análise das atividades de extensão em virtude da nova normativa.</p> <p>Análise dos cursos de pós-graduação e sua relação com a realidade social.</p> <p>Consolidação da Pesquisa e da Iniciação Científica.</p> <p>Acompanhamento do desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância e híbridos.</p> <p>Reestruturação das matrizes curriculares dos cursos de graduação para inclusão de até 40% da modalidade a distância nos cursos presenciais.</p> <p>Ampliação das ações de extensão universitária.</p> <p>Capacitações para docentes.</p>	<p>Envolvimento dos docentes e discentes em atividades de pesquisas.</p> <p>Participação dos docentes quanto a sua publicação.</p> <p>Participação dos discentes em projetos de pesquisa e iniciação científica.</p> <p>Programa de Internacionalização.</p> <p>Participação dos discentes em projetos de internacionalização.</p>	<p>Manutenção do fomento à pesquisa.</p> <p>Políticas claras de graduação e pós-graduação, com a participação de uma estrutura colegiada.</p> <p>Cursos de pós-graduação de acordo com as necessidades sociais.</p> <p>Existência de políticas institucionais para a graduação e a pós-graduação.</p> <p>Incentivo à Pesquisa e Iniciação Científica.</p> <p>Fomento à participação de docente e discente em eventos de pesquisa e iniciação científica.</p> <p>Desenvolvimento das ações dos Programas Institucionais de Direitos Humano, Educação Ambiental e Africana e Indígena.</p> <p>Oferta de novos cursos de graduação e de pós-graduação no modelo híbrido e na modalidade a distância.</p> <p>Ampliação do atendimento a comunidade acadêmica e geral por meio das ações de extensão.</p>

<b>Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.</b>		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar a comunicação da IES com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, bem como a sua imagem pública, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.</li> </ul>		
<u><b>Ações Realizadas</b></u>	<u><b>Resultados</b></u>	
	<u><b>Fragilidades</b></u>	<u><b>Potencialidades</b></u>
<p>Fortalecimento da divulgação dos ciclos avaliativos e dos respectivos instrumentos de avaliação a serem respondidos pela comunidade.</p> <p>Definição de propostas de desenvolvimento da comunicação da IES com a comunidade.</p> <p>Criação de novos canais de comunicação.</p> <p>Utilização de Redes Sociais Institucionais.</p> <p>Modernização da forma de comunicação com a comunidade.</p> <p>Intensificação da comunicação interna.</p>	<p>Atualização do cadastro do egresso (e-mail).</p> <p>Envolvimento dos egressos e da comunidade externa.</p> <p>Melhorias nos meios de comunicação com as comunidades interna e externa.</p>	<p>Publicações de Revistas Científicas e Manuais Acadêmicos.</p> <p>Fortalecimento dos serviços de ouvidoria.</p> <p>Exposição constante da imagem institucional e campanhas promovidas pela IES em jornais, <i>outdoor</i>, rádios e redes sociais.</p> <p>Atualização de informações disponibilizadas no portal da IES.</p> <p>Divulgação das Ações Institucionais, por meio do site, redes sociais e dos quadros de avisos.</p> <p>Fortalecimento da comunicação com os alunos e docentes.</p>

<b>Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes</b>		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar as formas de atendimento do corpo discente e integração deste à vida acadêmica.</li> <li>Identificar os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão e representação nos órgãos estudantis.</li> <li>Buscar propostas de adequação e melhoria desta prática na IES para qualidade da vida estudantil e integração do aluno à comunidade acadêmica.</li> </ul>		
<u><b>Ações Realizadas</b></u>	<u><b>Resultados</b></u>	
	<u><b>Fragilidades</b></u>	<u><b>Potencialidades</b></u>
<p>Manutenção das políticas de bolsas, convênios com sindicatos e empresas.</p> <p>Fortalecimento e ampliação dos programas de pós-graduação.</p> <p>Estudo para elaboração de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelos egressos.</p> <p>Identificação do perfil do ingressante.</p> <p>Avaliação do acompanhamento pedagógico.</p> <p>Avaliação das políticas de atendimento a alunos carentes e sua relação com as políticas públicas e de inclusão social.</p>	<p>Implementação da política de egressos.</p> <p>Participação dos alunos nos programas de nivelamento e monitoria.</p> <p>Manutenção dos programas PROUNI e FIES.</p>	<p>Existência de programas de apoio psicopedagógico, de nivelamento e de monitoria.</p> <p>Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos.</p> <p>Manutenção das atividades de Serviço Social.</p> <p>Atendimento e acompanhamento do discente sobre a sua vida acadêmica.</p> <p>Apoio à participação em eventos.</p> <p>Atendimento de alunos com necessidades especiais.</p>

<p>Criação da Central de Serviço ao Aluno.</p> <p>Manutenção da Política Institucional de Atendimento do Estudante.</p> <p>Manutenção do Atendimento do Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva.</p> <p>Apoio aos alunos com equipamentos e ferramentas para o acompanhamento do ensino remoto.</p> <p>Descontos e parcelamentos da mensalidade para alunos que necessitavam em virtude da pandemia.</p> <p>Melhorias no site, aluno online e aplicativo do Anchieta.</p>		<p>Mecanismos de identificação de evasão escolar.</p> <p>Oferecimento dos cursos de formação e de atualização.</p> <p>Fortalecimento do programa de Apoio ao Discente.</p> <p>Unificação e melhorias no atendimento aos discentes.</p> <p>Consolidação do Encontro de Líderes.</p>
---	--	--

#### Eixo 4: Políticas de Gestão

<b>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</b>		
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar e identificar as potencialidades e fragilidades, a política de RH existente na IES, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na IES.</li> </ul>		
<u><b>Ações Realizadas</b></u>	<u><b>Resultados</b></u>	
	<u><b>Fragilidades</b></u>	<u><b>Potencialidades</b></u>
<p>Aplicação dos instrumentos de avaliação a serem respondidos pelos Corpos Docente, Técnico-administrativo e Discente da IES</p> <p>Acompanhamento do desenvolvimento profissional do corpo docente e técnico-administrativo.</p> <p>Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.</p> <p>Capacitações para docentes para a utilização de ferramentas e metodologias ativas.</p> <p>Disponibilização aos docentes e funcionários de equipamentos e ferramentas para o trabalho remoto.</p>	<p>Aplicação eletrônica dos instrumentos de avaliação ao Corpo Técnico-Administrativo.</p> <p>Atualização dos <i>lattes</i> dos docentes.</p>	<p>Aplicação do Plano de Carreira do Corpo Docente.</p> <p>Titulação docente (superior às exigidas pelas normas legais).</p> <p>Aprimoramento das relações interpessoais para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas.</p> <p>Adequação da formação do corpo docente às disciplinas ministradas.</p> <p>Política de incentivo à formação de mestres e doutores.</p> <p>Manutenção das Academias de Formação Continuada dos Docentes e dos Técnicos-Administrativos.</p> <p>Incentivo à participação de docentes em congressos e eventos científicos.</p> <p>Apoio institucional para a produção acadêmica/científica dos docentes.</p> <p>Contratação de pessoal técnico-administrativo experiente e em número suficiente.</p>

		Aperfeiçoamento dos tutores com experiência em Educação a Distância.  Fortalecimento do trabalho docente e administrativo.
--	--	--

**Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

Objetivos:

- Verificar e avaliar o grau de autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamentos institucionais.

<u>Acões Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
<p>Análise regimental, de organograma e de regulamentos internos para identificação da administração acadêmica.</p> <p>Análise e discussão constante do PDI e PPI.</p> <p>Implementação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a Comunidade Acadêmica.</p> <p>Cumprimento dos prazos institucionais e das ações desenvolvidas em função das metas estabelecidas.</p> <p>Divulgação das propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das relações internas e participação democrática dos órgãos colegiados.</p> <p>Reuniões periódicas das Diretorias, Núcleo de Educação a Distância, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e Colegiado Superiores.</p> <p>Reestruturação dos processos de gestão e reorganização dos departamentos.</p>	<p>Desenvolvimento e aplicação de instrumentos para verificar a representatividade e a participação dos diversos segmentos da comunidade no planejamento e na tomada de decisões.</p> <p>Participação da comunidade externa e alunos nas reuniões de gestão.</p>	<p>Funcionamento e autonomia do Conselho Universitário.</p> <p>Funcionamento e autonomia do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>Funcionamento adequado dos núcleos docentes estruturantes.</p> <p>Funcionamento adequado dos colegiados de curso.</p> <p>Corpo gerencial (coordenadores e suporte administrativo) com bastante experiência na instituição e envolvidos com sua missão.</p> <p>Melhorias de condições de acessibilidade.</p> <p>Melhorias no atendimento prestado aos alunos.</p> <p>Informatização de processos.</p>

**Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Objetivos:

- Avaliar a capacidade de administração financeira da IES, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiro.
- Estabelecer políticas de manutenção de estudantes e captação de novos estudantes e de recursos.

<u>Acões Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
<p>Estudos econômicos e financeiros periódicos com acompanhamento das receitas e despesas.</p>	<p>Participação nos programas do Governo Federal como PROUNI e FIES</p>	<p>Recursos disponíveis e suficientes para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais.</p>

<p>Planilhas de custos previstos pela legislação trabalhista, tributária e outras sobre anuidades escolares.</p> <p>Estudos de compatibilização entre receitas previstas e custos legais.</p> <p>Estudos sobre demanda de mercado com vistas à criação de novos cursos.</p> <p>Análise de relatórios contábeis.</p> <p>Verificação da distribuição de recursos financeiros.</p> <p>Descontos e parcelamentos da mensalidade para alunos que necessitavam, em virtude da pandemia.</p>		<p>Compatibilidade entre a proposta e o orçamento previsto.</p> <p>Recurso disponível para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo.</p> <p>Compatibilidade entre ensino e extensão e as verbas e recursos disponíveis para tais fins.</p> <p>Inibição das taxas de evasão e inadimplência.</p>
---	--	--

### Eixo 5: Infraestrutura Física

<b>Dimensão 7: infraestrutura física</b>		
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reavaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na IES para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.</li> </ul>		
<b><u>Acões Realizadas</u></b>	<b><u>Resultados</u></b>	
	<b><u>Fragilidades</u></b>	<b><u>Potencialidades</u></b>
<p>Reuniões técnicas setoriais para análise da infraestrutura física e tecnológica existente e identificação de sua adequação à estrutura de oferta existente na IES.</p> <p>Aplicação de questionários de avaliação aos alunos, docentes e coordenadores.</p> <p>Reuniões realizadas pelos coordenadores de curso, que consiste em um momento de ouvir acadêmicos e professores quanto aos possíveis problemas e sugestões para sua solução.</p> <p>Divulgação dos resultados, propondo o aprimoramento dos pontos fortes e mecanismos de ajustes às fragilidades.</p> <p>Adequação da infraestrutura física em atendimento à segurança e ao distanciamento social em atendimento ao plano de biossegurança.</p> <p>Construção de novos laboratórios.</p>	<p>Substituição dos mobiliários de alguns cursos de graduação.</p>	<p>Instalações gerais adequadas e em excelente conservação.</p> <p>Acesso dos alunos com necessidades especiais.</p> <p>Instalação de laboratórios e equipamentos de informática em número suficiente para atendimento das comunidades acadêmica e técnico-administrativa.</p> <p>Adequação dos laboratórios para todos os cursos e programas da IES, quanto ao espaço físico, com normas de segurança e pessoal de atendimento.</p> <p>Aquisição de recursos audiovisuais e de multimídia em número suficiente.</p> <p>Atualização, expansão e manutenção dos equipamentos e dos laboratórios.</p> <p>Instalações da Biblioteca e melhoria do acervo bibliográfico.</p> <p>Informatização da biblioteca.</p> <p>Aumento de velocidade dos canais das linhas de comunicação.</p>

		Definição dos espaços físicos para a modalidade a distância e híbridos.  Compra de equipamentos tecnológicos.  Construção de novos laboratórios para os cursos da área da saúde.
--	--	--

### **3.1 Incorporação dos resultados ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa**

A avaliação visa ao cumprimento de metas planejadas coletivamente abrangendo os setores institucionais, levando em consideração os campos de ensino e gestão, com o objetivo de análise situacional, propiciando a melhoria da qualidade da IES.

A divulgação dos resultados ocorre por meio de seminários, de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e servirá para tornar públicas as oportunidades de ações de transformação vindas do processo avaliativo.

Na graduação, a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica é feita após: 1) a realização de cada ciclo avaliativo da avaliação interna; 2) a realização de cada avaliação externa; 3) a realização de ENADE. Destacam-se:

- na avaliação interna, primeiramente, a CPA encaminha os resultados aos coordenadores para uma análise quantitativa e qualitativa, cujos resultados subsidiarão o aprimoramento dos processos educacionais da IES. Na sequência, os coordenadores realizam a devolutiva aos docentes, individualmente, e em reunião apresenta, de modo geral, os resultados da avaliação. E por fim, na sala de aula, os resultados são discutidos com os discentes.
- na avaliação externa, o Procurador Institucional encaminha o relatório da avaliação para à Diretoria Acadêmica, à Comissão Própria de Avaliação e ao Coordenador de Curso. A partir dos dados obtidos é realizada uma avaliação qualitativa pelos envolvidos, cujos resultados subsidiarão o aprimoramento dos processos educacionais da IES;
- no ENADE, o Procurador Institucional encaminha à Diretoria Acadêmica as notas dos cursos. Ressalta-se que os coordenadores têm acesso aos relatórios



dos cursos por meio do acesso ao sistema ENADE. A partir dos dados obtidos, é realizada uma avaliação qualitativa pelos envolvidos, cujos resultados subsidiarão o aprimoramento dos processos educacionais da IES;

Na pós-graduação, a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica é feita após a realização de cada ciclo avaliativo. Primeiramente, a CPA encaminha os resultados aos coordenadores para uma análise quantitativa e qualitativa, cujos resultados subsidiarão o aprimoramento dos processos educacionais da IES. Na sequência, os coordenadores realizam a devolutiva aos docentes, individualmente. E por fim, na sala de aula, os resultados são discutidos com os discentes.

Finalmente, para os técnicos-administrativos, a CPA encaminha os resultados aos gestores para uma análise quantitativa e qualitativa, cujos resultados subsidiarão o aprimoramento dos processos educacionais da IES. Na sequência, os gestores realizam devolutiva aos técnicos-administrativo.

Os resultados dos processos avaliativos internos desta IES têm servido como subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação apresenta os documentos à comunidade acadêmica, para discussão e análise dos resultados e das políticas de qualidade e para o estabelecimento de metas, objetivando explorar as potencializadas identificadas e neutralizar os pontos negativos, superando-os.

Com base nas avaliações internas, externas e no ENADE, os dados são tratados e compilados, e, posteriormente, são gerados os relatórios que irão compor o documento final e o plano de ações de melhorias para ser apresentado à IES, bem como ao MEC.

### **III - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

#### **1. Divulgação dos Resultados**

A divulgação dos resultados ocorreu por meio de murais, de seminários, de reuniões, de documentos informativos impressos e eletrônicos, do site da IES e de outros. Serviu para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação, vindas do processo avaliativo.

#### **2. Dificuldades e facilidades encontradas no processo**

Dentre as principais dificuldades identificamos:

- sensibilização da comunidade externa, interna e dos egressos;
- sensibilização do discente dos cursos a distância e no formato híbrido;
- informatização da avaliação no AVA para os cursos a distância e no formato híbrido.

Identificamos como facilidades do processo:

- infraestrutura de apoio;
- institucionalização da cultura avaliativa dentro dos prazos estipulados para cada ciclo avaliativo;
- participação da comunidade acadêmica;
- acesso aos relatórios da CPA por meio do docente e aluno *on-line*;
- incentivo da mantenedora e da diretoria acadêmica na realização dos processos avaliativos.

#### **3. Críticas e sugestões para aprimorar o processo**

A partir das dificuldades encontradas, sugerimos a seguinte ação para melhoria do processo de avaliação:

- intensificação da comunicação com os egressos e com a comunidade externa, principalmente por meio do portal da IES, redes sociais da instituição e do *facebook* dos cursos de graduação, destacando a importância da participação desse segmento no processo de autoavaliação.
- estudo das possibilidades para implantação do sistema informatizado de avaliação dos discentes, docentes da pós-graduação e da totalidade dos técnicos-administrativos.
- Reuniões com coordenadores de curso, tutores e TI para a busca de melhorias no processo de sensibilização e aplicação dos instrumentos dos cursos a distância e no formato híbrido.

#### **4. Conclusão**

Neste relatório, procuramos explicitar o resultado do processo de avaliação do Centro Universitário Padre Anchieta, no ano de 2021, principalmente das práticas e atividades desenvolvidas, expressando os valores e intenções que ela busca consolidar, bem como as adaptações que foram realizadas para que os impactos da pandemia fossem minimizados e não causassem prejuízos a comunidade acadêmica. Todo nosso trabalho foi compartilhado, demonstrando a existência de uma construção coletiva e da progressiva institucionalização do conjunto de projetos e de práticas constitutivas da identidade desta instituição. Procuramos, ainda, identificar a coerência entre as intenções do Centro Universitário e suas decorrentes práticas institucionais e o grau de envolvimento pela comunidade externa.

O processo de autoavaliação institucional deste ano de 2021 aprofundou o conhecimento da realidade vivida pela IES, auxiliando na detecção de fragilidades pontuais, de correção mais simples e imediata, e problemas cuja solução demanda reflexão e ações contínuas. A integração e a interdependência dos setores administrativos estão sofrendo melhoria contínua, mas ainda necessitam de aprimoramento da comunicação e do senso de convergência. A análise dos dados obtidos, a reflexão e as ações corretivas e de concretização das potencialidades se prolongarão no tempo, reafirmando nossa disposição de chegarmos ao próximo processo de autoavaliação mais

amadurecidos e aptos a enfrentar novos desafios, rumo ao cada vez mais elevado ideal de qualidade que nos propomos a alcançar.

Percebemos, também, que a avaliação institucional em nossa instituição apresenta-se mais consolidada e realmente contribui para a promoção de melhorias em nossos serviços, dando legitimidade às políticas educacionais e colaborando, assim, para que a educação brasileira atinja os patamares desejados de qualidade.

Jundiaí, 28 de março de 2022.

Vanderlei Inácio de Paula  
Coordenador da CPA

Elvis Brassarotto Aleixo  
Docente

Helena Torres Meirelles  
Docente

Julia Figueiredo Machado  
Docente

Afonso de Oliveira  
Discente

Heidy Alves Costa  
Discente

Antonio Salvador Soares  
Sociedade civil organizada

Silmara Cristina Toledo Pastori  
Sociedade civil organizada

Glaucia Daiane Satsala  
Técnico-administrativo

Loana Carolina Siqueira  
Técnico-administrativo

## **ANEXO**

- 01 - Documento de constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA**  
Jundiaí/SP  
**CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**Resolução CONUN 003/2021, de 08 de fevereiro de 2021.**

O Diretor-Presidente do Conselho Universitário Padre Anchieta, no uso de suas atribuições estatutárias, e considerando o disposto na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, baixa a seguinte.

**RESOLUÇÃO**

Art. 1º Fica constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que se responsabilizará pela condução dos processos de avaliação internos desta Instituição e pela sistematização e prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação e Progresso do Ensino Superior.

Art. 2º São membros da Comissão ora constituída:

Nome	Segmento que representa
Ana Carolina Antunes Naime	Docente
Elvis Brassaroto Aleixo	Docente (recondução)
Helena Torres Meirelles	Docente (recondução)
Vanderlei Inácio de Paula	Docente (recondução)
Heidy Alves Costa	Discente (recondução)
Afonso de Oliveira	Discente
Antonio Salvador Soares	Sociedade Civil (recondução)
Virgínia Umbelina Colanzi Vieira	Sociedade Civil (recondução)
Nascimento Devito	
Glauca Daiane Satsala	Técnico-Administrativo (recondução)
Loana Carolina Siqueira	Técnico-Administrativo (recondução)

Art. 3º A CPA tem como Coordenador o Prof. Vanderlei Inácio de Paula.

Art. 4º Os membros da CPA cumprirão mandato de três (03) anos, podendo ser reconduzido.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições contrárias.

Jundiaí, 08 de fevereiro de 2021.

  
Norberto Mohor Fornari  
Diretor-Presidente



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA**  
Jundiaí/SP

**CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**Aditamento à Resolução CONUN 003/2021, de 08 de fevereiro de 2021.**

O Diretor-Presidente do Conselho Universitário do Centro Universitário Padre Anchieta, ADITA à Resolução CONUN 003/2021, a partir da data abaixo, para compor a Comissão Própria de Avaliação a docente Julia Figueiredo Machado, em substituição a docente Ana Carolina Antunes Naime e a Sra. Silmara Cristina Toledo Pastori, em substituição a Sra. Virgínia Umbelina Colanzi Vieira Nascimento Devito, representando a Sociedade Civil Organizada.

**Composição Vigente:**

Nome	Segmento que representa
Julia Figueiredo Machado	Docente
Elvis Brassaroto Aleixo	Docente (recondução)
Helena Torres Meirelles	Docente (recondução)
Vanderlei Inácio de Paula	Docente (recondução)
Heidy Alves Costa	Discente (recondução)
Afonso de Oliveira	Discente
Antonio Salvador Soares	Sociedade Civil (recondução)
Silmara Cristina Toledo Pastori	Sociedade Civil
Glaucia Daiane Satsala	Técnico-Administrativo (recondução)
Loana Carolina Siqueira	Técnico-Administrativo (recondução)

A CPA tem como Coordenador o Prof. Me. Vanderlei Inácio de Paula.

Jundiaí, 1º de fevereiro de 2022.

  
Norberto Mohor Fornari  
Diretor-Presidente